



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE DE JAÚ E REGIÃO

RECONHECIDO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1980

“O FÓRCEPS”

BOLETIM INFORMATIVO – OUTUBRO/2018

ATENÇÃO COMPANHEIROS

Sem Convenção, trabalhador da Santa Casa de Jaú perde até R\$ 1,6 mil por ano

O Sindicato da Saúde de Jaú fez as contas e constatou que o trabalhador da Santa Casa de Jaú perde até R\$ 1.600,00 por ano desde 2016, por causa o descumprimento da Convenção Coletiva. O hospital exige jornada de trabalho de 42 horas para os profissionais do apoio, quando o correto é 36 horas, e paga erradamente o adicional de insalubridade ao pessoal da enfermagem. Esses são alguns dos motivos da convocação da Assembleia Geral para este dia 17 na sede do sindicato

O profissional do **apoio** (limpeza, lavanderia e outros setores) perde cerca de R\$ 1.600,00 por ano ao ter que trabalhar 42 horas por semana, quando o correto seria 36 horas, com base na Convenção Coletiva vigente desde julho de 2016. É o equivalente a R\$ 122,00 mensais a menos no bolso de cada um pelas seis horas a mais de labuta.

No caso do **técnico de enfermagem** o prejuízo é de quase R\$ 1.060,00 por ano de diferença no adicional de insalubridade. O cálculo é válido para quem tem salário de R\$ 1.500,00 e recebe o adicional de 20%. Pela Convenção Coletiva, a Santa Casa deveria pagar sobre o piso da categoria e não sobre o salário mínimo.

Presidente do Sindicato, Edna Alves, informa que o Departamento Jurídico já entrou com ação na justiça contra o descumprimento da Convenção Coletiva. Também está na justiça o Dissídio Coletivo de 2017/2018, já que a Santa Casa não fez acordo e o sindicato patronal dos hospitais queria reduzir benefícios.

Na negociação salarial 2018/2019, a proposta patronal é de corrigir o salário abaixo da inflação anual, ampliar a jornada de apoio e ainda acabar com as folgas para o trabalhador que faz jornada 12 x 36 horas. O Sindicato da Saúde não aceita, por isso convocou a Assembleia Geral para esta quarta-feira, dia 17, às 10h, 15h e 19h.

Assembleia Geral do Trabalhador da Saúde

Assunto: Estado de Greve contra perda de direitos e reajuste salarial

Dia: 17/10, às 10h, 15h e 19h

Local: rua Sebastião Ribeiro, 501 (sede do sindicato)

Trabalhadores, são vocês que têm de decidir se lutam pelos direitos ou se aceitam a escravidão!

P/ DIRETORIA

EDNA ALVES

Diretora-Presidente